

FONOAUDIOLOGO

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER ÀS
QUESTÕES DE 01 A 10.

Texto I

O irlandês ajudou

Alguns leitores me acusaram de estar por trás de Cornelius Horan, o fanático religioso que, para anunciar o fim do mundo, interrompeu a marcha do maratonista brasileiro Vanderlei de Lima. Uma goiana disse que usei meus poderes vodus para assegurar a vitória do “carcamano que surruiu o ouro”. Um paraense disse que me irritei com o bom desempenho de nossos atletas e torci contra Vanderlei de Lima, que só não ganhou a maratona por causa daquele “maluco do Primeiro Mundo”. Um rondoniense disse que Horan foi criado por minha imaginação. Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais. Um paranaense disse que Horan, na realidade, sou eu, de saíote, disposto a praticar qualquer indignidade para garantir a passagem do maratonista, porque minha meta é “derrubar o sonho dos brasileiros”.

Primeiro: Horan está certo. O fim do mundo é mais importante que uma maratona. Arrependa-se. Os pecadores irão arder para sempre no fogo do inferno.

Segundo: se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar. Àquela altura da maratona, ele estava perdendo mais de vinte segundos por quilômetro. O incidente com Horan deu-lhe um gás a mais. O italiano que ganhou a maratona disse que, se tivesse acontecido com ele, simplesmente teria dado um safanão no intruso e seguido em frente.

Terceiro: os brasileiros são muito mais malucos que Horan. Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo. Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos. Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro. Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope. Ou seja, só atletas de países

pobres. Nesta semana, Lula alimentou a paranóia nacional com mais uma teoria conspiratória. Disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo porque não podiam aceitar um país latino-americano entre os mais desenvolvidos. A declaração de Lula é uma mistura de delírio e ignorância. Os países ricos ampliaram o G7 para incluir a Rússia, que não é a oitava economia do mundo, mas uma superpotência nuclear. Além disso, o Brasil foi a oitava economia do mundo por umas poucas semanas em 1997, graças à moeda inflada artificialmente. A renda *per capita*, na época, era de mais de 4.700 dólares. Agora voltou à miséria bem mais realista de 2.700. Os brasileiros são doentes. Precisam se tratar.

Quarto: estou me lixando para as medalhas do Brasil. Eu queria apenas poupar seu dinheiro. Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto. O governo ganhou. Eu perdi. Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu. Não sei se o fim do mundo está chegando. Mas o fim do Brasil já chegou.

(Diogo Mainardi)

1. De acordo com o texto, a relação de seu título com o seu desenvolvimento leva-nos a inferir que
(A) na realidade, o que Horan queria era, unicamente, atrapalhar o corredor brasileiro.
(B) se não fosse a intervenção de Horan, atrapalhando Vanderlei, o italiano não teria ganho a medalha de ouro.
(C) a palavra **ajudou** refere-se ao maratonista que ganhou a medalha de ouro.
(D) diferentemente do que pensam os leitores, o autor atribui a conquista da medalha de Vanderlei à intervenção de Horan.
(E) a construção do texto partiu da revolta de todos os brasileiros com relação à atitude de Horan.

2. Segundo o autor, ao atrapalhar a corrida de Vanderlei de Lima, Cornelius Horan tinha por objetivo primeiro:
(A) garantir a vitória do carcamano.
(B) atrapalhar o belo desempenho brasileiro.
(C) anunciar o fim do mundo.
(D) mostrar que os brasileiros são mais frágeis que os italianos.

FONOAUDIOLOGO

(E) não deixar que o brasileiro chegasse na frente do sul-africano.

3. A alternativa cujo vocábulo **que** apresenta o mesmo valor sintático do vocábulo **que**, utilizado em “Uma goiana disse **que** usei...”(1º parágrafo), é:
(A) “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”.(1º parágrafo)

(B) “O fim do mundo é mais importante **que** uma maratona.”(2º parágrafo)

(C) “O italiano **que** ganhou...”.(3º parágrafo)

(D) “Acreditam **que** o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu...”.(4º parágrafo)

(E) “...para incluir a Rússia, **que** não é a oitava economia...”.(4º parágrafo)

4. O efeito de sentido, produzido pelo fragmento “Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais.” (1º parágrafo), nos leva a inferir que o autor do texto

(A) tem algum problema de ordem pessoal com Vanderlei de Lima.

(B) estava torcendo contra o Brasil, pois não queria que ele ganhasse mais medalhas.

(C) gostaria de ter sido convidado para participar das olimpíadas.

(D) em função dos gastos, não queria que o Brasil participasse das olimpíadas.

(E) já estava satisfeito com a quantidade de medalhas do Brasil.

5. Sobre o primeiro parágrafo do texto, podemos afirmar que:

(A) Há predominância da função emotiva, posto que o autor procura colocar-se no centro das informações nele contidas.

(B) O autor repete várias vezes o vocábulo **disse** para assegurar a veracidade de suas informações.

(C) O anafórico **me**, usado na 1ª linha do texto, substitui o vocábulo **leitores**.

(D) O vocábulo **que**, utilizado em “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”, substitui a expressão maratonista brasileiro.

(E) O autor do texto, além de ser italiano, é amigo de Cornelius Horan.

6. Dentre as alternativas abaixo, a **única** onde o autor **não** faz crítica à maneira de pensar da maioria dos brasileiros, inclusive do presidente, é:

(A) “...se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como

teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar.”(3º parágrafo)

(B) “Os brasileiros...Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo.”(4º parágrafo)

(C) “...a Rússia...mas uma superpotência nuclear.”(4º parágrafo)

(D) “Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro.”(4º parágrafo)

(E) Lula disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo.

7. De acordo com o texto, o fragmento que comprova que o brasileiro sempre encontra uma desculpa para os seus problemas é:

(A) “O governo ganhou.”(5º parágrafo)

(B) “Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope.”(4º parágrafo)

(C) “Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu.”(5º parágrafo)

(D) “Não sei se o fim do mundo está chegando.”(5º parágrafo)

(E) “Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos.”(4º parágrafo)

8. De acordo com o texto, a palavra **ufanista** só **não** tem seu sentido relacionado a

(A) orgulho.

(B) vangloria.

(C) vaidade.

(D) abundância.

(E) ostentação.

9. Ao deslocarmos o fragmento **para abocanhar seu voto**, usado em “Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto.”(5º parágrafo), a frase que apresenta desvio sintático-semântico é:

(A) Reclamei da enormidade que o governo gastou, para abocanhar seu voto, em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(B) Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista, para abocanhar seu voto, durante o período olímpico.

(C) Reclamei da enormidade que, para abocanhar seu voto, o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

FONOAUDIOLOGO

(D) Para abocanhar seu voto, reclamei da enormidade, que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(E) Reclamei para abocanhar seu voto, da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

10. Com marcadores explícitos, quanto à estrutura, o 2º parágrafo do texto é formado por:

(A) Duas orações.

(B) Três orações.

(C) Quatro orações.

(D) Cinco orações.

(E) Seis orações.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Qual o nome do canal que comunica a rinofaringe com a orelha média?

(A) Caixa do tímpano.

(B) Tuba auditiva.

(C) Conduto auditivo externo.

(D) Ducto coclear.

(E) Janela oval.

12. Um paciente de 73 anos, apresentando câncer na laringe, foi submetido a uma cirurgia de ressecção completa da mesma. As possibilidades de atuação do fonoaudiólogo com esse paciente são:

(A) Terapia com exercícios de tosse e empuxo.

(B) Terapia com sons vibratórios, nasais e fricativos.

(C) Exercícios respiratórios e de deglutição.

(D) Terapia com exercícios corporais, fonoarticulatórios e de treinamento de voz esofágica.

(E) Apenas orientação ao paciente e familiares quanto as conseqüências impostas pela cirurgia.

13. Qual a principal aplicação clínica na avaliação das emissões otoacústicas?

(A) Determinar os limiares auditivos.

(B) Verificar a integridade do nervo auditivo.

(C) Verificar a integridade das CCI (Células Ciliadas Internas).

(D) Verificar a presença de nistagmos.

(E) Verificar a integridade das CCE (Células Ciliadas Externas).

14. A opção correta em relação à aprendizagem:

(A) No estudo da escrita, deve-se observar basicamente os aspectos de sintaxe e ortografia.

(B) Para Jean Piaget, o estágio do desenvolvimento do pensamento, onde há a utilização de operações lógicas abstratas, ocorre a partir dos 15 anos de idade.

(C) A disortografia é considerada uma apraxia que afeta o sistema visuomotor.

(D) A linguagem é, essencialmente, processada no hemisfério cerebral direito, enquanto a informação não-verbal é processada no esquerdo.

(E) A dispedagogia está, intimamente, correlacionada com a dislexia e a discalculia.

15. Os 250 funcionários de uma empresa metalúrgica foram submetidos à avaliação audiológica. Ao fazer o levantamento dos resultados, a equipe de Fonoaudiologia responsável pela avaliação constatou:

(A) Alta ocorrência de alterações timpanométricas.

(B) Baixa ocorrência de queixa de zumbido.

(C) Alta ocorrência de resultados audiométricos compatíveis com perda neurossensorial profunda.

(D) Alta ocorrência de limiares em nível de intensidade elevado nas freqüências acima de 3000Hz.

(E) Baixa ocorrência de limiares em nível de intensidade abaixo de 30dBNA nas freqüências de 250, 500 e 1000Hz.

16. Coloque V (Verdadeiro) e F (Falso) para cada uma das afirmativas abaixo, em relação às disfagias, assinalando a seguir a opção correta:

() A realização de deglutições múltiplas pode ser uma forma compensatória utilizadas pelos pacientes para retirar alimentos acumulados na valécula ou retidos na parede faríngea.

() A alteração no comportamento vocal, após a deglutição, é um sinal clínico importante para o levantamento de hipóteses de presença de penetração laríngea e risco de aspiração.

() A terapia direta é indicada na fase inicial da fonoterapia de pacientes que aspiram todas as consistências e volumes de alimentos.

() A redução da elevação da laringe durante a deglutição, alteração do comportamento vocal após a deglutição e a presença ou ausência de ausculta cervical alterada são achados clínicos importantes ao se avaliar a função do mecanismo laríngeo.

() Na manobra de deglutição com esforço, solicita-se ao paciente que, ao deglutir, segure a laringe na posição mais alta por alguns segundos.

FONOAUDIOLOGO

- (A) (F) (V) (F) (V) (F).
- (B) (F) (F) (V) (V) (V).
- (C) (V) (V) (F) (V) (F).
- (D) (V) (F) (V) (F) (V).
- (E) (F) (V) (V) (F) (F).

17. A principal característica da abordagem unissensorial é:

- (A) O uso exclusivo da via auditiva para a aquisição da linguagem oral.
- (B) O uso exclusivo da leitura oro-facial.
- (C) A terapia centrada na família.
- (D) O uso do implante coclear como dispositivo eletrônico.
- (E) O uso da audição e de pistas visuais para a aquisição da linguagem oral.

18. Sobre as fases da deglutição pode-se afirmar que a:

- (A) Oral é involuntária e consciente, portanto, pode ser acelerada, retardada ou interrompida. Consiste na preparação do bolo alimentar.
- (B) Faríngea é involuntária e consciente e depende do desencadeamento dos reflexos, o palato mole fecha a nasofaringe, o dorso da língua se deprime e o bolo desliza para a orofaringe.
- (C) Esofágica é consciente e involuntária e é realizada por meio dos movimentos peristálticos reflexos, que conduzem o bolo alimentar do esôfago para o estômago.
- (D) Oral é voluntária e inconsciente, portanto pode ser acelerada, retardada ou interrompida e depende do desencadeamento dos reflexos.
- (E) Faríngea é voluntária e consciente e depende do desencadeamento dos reflexos, o palato mole fecha a nasofaringe, o dorso da língua se deprime e o bolo desliza para a orofaringe.

19. Sobre o nervo laríngeo, pode-se afirmar que:

- (A) O superior inerva o tireoarritenoideo e é responsável pelo controle da frequência da voz e dos sons mais agudos.
- (B) O superior inerva o músculo cricoarritenoideo (CT), responsável pelo controle da frequência da voz e dos sons mais agudos.
- (C) Divide-se em laríngeo superior, médio e inferior.
- (D) O inferior inerva o músculo cricoarritenoideo (CT), responsável pelo controle da frequência da voz e dos sons mais agudos.

(E) O recorrente é um ramo de IX par, o glossofaríngeo.

20. Doença que é caracterizada por um tipo de demência cortical:

- (A) Doença de PARKINSON.
- (B) Síndrome de DOWN.
- (C) Paralisia supranuclear progressiva.
- (D) Coréia de HUNTINGTON.
- (E) Doença de ALZHEIMER.

21. O padrão bilateral alternado de mastigação demonstra harmonia morfológica e funcional das estruturas estomatognáticas, e depende, principalmente,

- (A) de assimetria esquelética.
- (B) da pressão dos dentes e dos masseteres.
- (C) de oclusão em perfil classe I -1º molar.
- (D) da presença de dentes, boa saúde dental e equilíbrio oclusal.
- (E) da ausência de deglutição atípica.

22. Com relação à comunicação, característica do paciente com afasia sensorial (acústica), pode-se afirmar que:

- (A) A dificuldade em compreender a linguagem falada é decorrente da perda da capacidade para discriminar diferenças entre fonemas com sons aproximados.
- (B) Este paciente apresenta uma fala com perda de suavidade, agramatismo e comprometimento da compreensão, da entonação e perseveração.
- (C) O aspecto semântico da linguagem não está comprometido.
- (D) O aspecto melódico e a entonação da fala estão afetados.
- (E) Este paciente apresenta dificuldades para determinar com certeza as posições dos componentes do mecanismo da fala, necessário para articular os sons requeridos.

23. Qual habilidade é necessária para a criança desenvolver adequadamente a linguagem falada, para a identificação de rimas, segmentação de uma palavra em sílabas e compreensão de que uma palavra é composta por uma seqüência de sons?

- (A) Análise e síntese visual.
- (B) Silabação.
- (C) Aspecto pragmático.
- (D) Conhecimento fonético.
- (E) Consciência fonológica.

FONOAUDIOLOGO

24. Um paciente de 44 anos de idade, após realizar tireoidectomia total, apresentou grandes alterações de voz, tais como: fadiga vocal, diminuição da intensidade, disfonia e disfagia. A qualidade vocal apresentava-se rouco-soprosa de grau severo. Após esta avaliação, qual é o diagnóstico para o caso?

- (A) Paralisia unilateral.
- (B) Nódulos bilaterais.
- (C) Cisto epidermóide.
- (D) Pólipo.
- (E) Edema de Reinke.

25. Os músculos elevadores da mandíbula são:

- (A) Masseter e temporal.
- (B) Masseteres, pterigóideos e elevadores.
- (C) Masseteres, temporais, pterigóideos mediais e laterais.
- (D) Bucinador, orbicular, masseter e pterigóideo.
- (E) Orbicular, masseter e temporal.

26. Que recurso terapêutico utilizado no tratamento para gagueira está relacionado com o uso de uma velocidade de fala mais lenta?

- (A) Realizar exercícios de relaxamento.
- (B) Reforçar a fala fluente.
- (C) Treinar uma articulação mais ampla.
- (D) Reduzir tensão articulatória.
- (E) Reduzir bloqueios.

27. Na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS), publicada no diário oficial da união de 06/11/1996, é preconizado o papel do gestor estadual em que se identifica papéis básicos para o Estado, sendo que, dentre estes, o papel considerado mais importante e permanente do Estado é:

- (A) Exercer a gestão do SUS no âmbito Estadual.
- (B) Promover as condições e incentivar o poder municipal para que assuma a gestão da atenção a saúde de seus municípios sempre na perspectiva da atenção integral.
- (C) Assumir em caráter transitório a gestão da atenção a saúde daquelas populações pertencentes a municípios que ainda não tomaram para si estas responsabilidades.
- (D) Ser a promotor da harmonização, da integração e da modernização dos sistemas municipais, compondo assim o SUS-municipal.

(E) Superar tendências históricas de complementar a responsabilidade do município ou concorrer com esta função.

28. Da política de atenção de alta complexidade/custo do SUS, verifica-se que a responsabilidade do Ministério da Saúde se traduz em algumas atribuições, entre elas destacamos:

- (A) Delimitação da área de abrangência dos serviços de alta complexidade.
- (B) Formulação de mecanismos voltados a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- (C) Controle e avaliação do sistema de resolubilidade e acessibilidade.
- (D) Condução do processo de contratação.
- (E) Controle, avaliação e auditoria de serviços.

29. No artigo 6º do capítulo I da Lei nº 8080/90 que trata dos objetivos do SUS, encontramos a execução de ações (incluindo no campo de atuação do SUS), destacando-se como ação neste campo de atuação:

- (A) Ações de assistência terapêutica integral inclusive farmacêutica.
- (B) Ação de orientação alimentar.
- (C) Colaboração na proteção do meio ambiente.
- (D) Fiscalização e inspeção de água.
- (E) Formulação e execução de política de sangue e derivado.

30. A saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício este princípio está contemplado na Lei:

- (A) 8.142.
- (B) 7.143.
- (C) 8.080.
- (D) 8.081.
- (E) 5.905.

FONOAUDIOLOGO

FONOAUDIOLOGO

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 6,0 pontos.
2. **Não** serão avaliadas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
3. Os textos que subsidiam a sua proposta de redação apresentam informações que o ajudarão a desenvolver o seu texto. Consulte-os e utilize-os sem, no entanto, copiá-los.
4. As redações feitas de lápis serão **desconsideradas**.
5. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será **anulada**.
6. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitiva para o Formulário de Redação.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
8. A sua redação será avaliada, levando-se em consideração **o tipo de texto solicitado; coerência e coesão textual e respeito à norma culta**.

PROPOSTA DA REDAÇÃO

Os fragmentos abaixo apresentam dados, fatos e misturam opiniões que são a favor ou contra a **Eutanásia**.

A partir da coletânea de fagmentos apresentada, elabore um texto predominantemente **dissertativo-argumentativo** que contenha, pelo menos, **três** argumentos que defendam ou condenem **A PRÁTICA DA EUTANÁSIA NA ATUALIDADE**.

Fragmento 1

O termo *eutanásia* deriva do grego: *eu-* = boa; *-tanatos*= morte. Conforme nos informa Flávio Fávero, etimologicamente a palavra quer dizer **boa morte**. É a morte suave, doce, fácil, sem sofrimento e sem dor.

Fragmento 2

“Com efeito, a maior combatente da eutanásia em todos os tempos foi a igreja pois a morte voluntária, ainda que seja chamada piedosa, compassiva, repugna a Deus, já que contraria o decálogo *não matarás*.” (Fávero)

Fragmento 3

“A eutanásia consiste na prática da morte visando a atenuar os sofrimentos do enfermo – e de seus familiares – tendo em vista a sua inevitável morte, sua situação incurável do ponto de vista médico.” (Gomes)

Fragmento 4

“Em sentido prático jurídico, somente justificaria restringir, atenuar o sofrimento de uma pessoa com a morte, sendo esta iminente e inevitável, ou seja, passaria-se a tolerar a morte, satisfeitas as exigências legais, punindo-se, de outra parte, a morte provocada por motivos piedosos.” (Jayme Machado)

FONOAUDIOLOGO

Fragmento 5

“É sabido que nem todos os medicamentos utilizados podem retirar por completo a dor ou sofrimento de um paciente. Ao contrário do que dizem os que condenam a eutanásia, a medicina nem sempre tem remédios eficazes, capazes de retirar dores e o sofrimentos.” (Bastos)

Fragmento 6

“O argumento das doenças incuráveis parece ser bastante forte, já que muitas pessoas portadoras de doenças, quando do estágio terminal, não existe possibilidade de sua cura apesar da notícia de um novo remédio, pois a venda comercial deste, geralmente, ocorre sempre depois de ano ou anos de divulgação. Os argumentos contrários são justamente a possibilidade de cura e o erro de diagnóstico.”(Goldim)

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

FONOAUDIOLOGO